

CPI vota hoje convocação de Genebaldo

André Dusek/AE—9/11/93

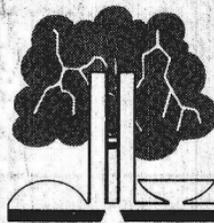


O deputado deu US\$ 51 mil para Ibsen Pinheiro

Movimentação nas contas bancárias ampliaram suspeitas sobre atuação do líder do PMDB na Câmara, cujo interrogatório é considerado prioritário para a continuidade das investigações

GUILHERME EVELIN

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento deve aprovar hoje a convocação do deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) para depor. A convocação de Genebaldo foi pedida ontem pelo relator Roberto Magalhães (PFL-PE) em reunião com o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e os coordenadores das subcomissões. O pedido vai ser votado hoje em reunião da plenária da comissão. As recen-



tes descobertas da subcomissão de bancos sobre as contas do deputado baiano levaram Magalhães a considerar o depoimento prioritário para a continuidade das investigações. Desde o fim de semana, a subcomissão de bancos descobriu várias operações suspeitas na conta de Genebaldo, em valores muito superiores a seus vencimentos como deputado. Em junho de 1989, o ex-líder do PMDB na Câmara emitiu três cheques em nome do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-

RS) no valor total de US\$ 51 mil. A subcomissão descobriu também que as contas de Genebaldo foram abastecidas com vários depósitos de US\$ 15 mil nos anos de 1990 e 1991. A CPI acredita que os cheques se referem ao pagamento de propinas do esquema de manipulação do Orçamento.

Ibsen, que terça-feira renunciou ao cargo de relator do regimento interno da revisão constitucional, ainda não entrou na lista de depoimentos considerados prioritários pela CPI. Mas o senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), presidente da comissão, deixou

claro que o ex-presidente da Câmara ainda poderá ser convocado a depor. "O deputado poderá ser ouvido, assim como todos que são objeto das preocupações das sub-

comissões", afirmou Passarinho depois da reunião de ontem com Magalhães e os coordenadores das subcomissões. Na lista dos que vão depor em breve, já estão os deputados José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e Ma-

noel Moreira (PMDB-SP). As datas poderão ser definidas amanhã. A CPI deverá ouvir pelo menos mais 21 pessoas até o fim das investigações.

GERALDO E
MOREIRA
TAMBÉM SERÃO
OUVIDOS